



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

Concurso Público – Edital nº 04/2019

Prova Objetiva – 28/04/2019



INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO
ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:		ORDEM

415 – Profissional de Magistério – Docência II Geografia

INSTRUÇÕES

1. Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
 2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova.
 3. Antes de iniciar a prova, confira a numeração de todas as páginas.
 4. A prova desta fase é composta de 40 questões objetivas.
 5. Nesta prova, as questões são de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
 6. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
 7. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
 8. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
 9. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para preenchimento do cartão-resposta, é de 4 (quatro) horas.
 10. Não será permitido ao candidato:
 - a) Manter em seu poder relógios e qualquer tipo de aparelho eletrônico ou objeto identificável pelo detector de metais. Tais aparelhos deverão ser DESLIGADOS e colocados OBRIGATORIAMENTE dentro do saco plástico, que deverá ser acomodado embaixo da carteira ou no chão. É vedado também o porte de armas.
 - b) Usar bonés, gorros, chapéus ou quaisquer outros acessórios que cubram as orelhas, ressalvo o disposto nos itens 6.6.3 e 6.6.3.1 do Edital.
 - c) Usar fone ou qualquer outro dispositivo no ouvido. O uso de tais dispositivos somente será permitido quando indicado para o atendimento especial.
 - d) Levar líquidos, exceto se a garrafa for transparente e sem rótulo.
 - e) Comunicar-se com outro candidato, usar calculadora e dispositivos similares, livros, anotações, régua de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta.
 - f) Portar carteira de documentos/dinheiro ou similares.
 - g) Usar óculos escuros, ressalvados os de grau, quando expressamente por recomendação médica, devendo o candidato, então, respeitar o subitem 6.6.5 do Edital.
 - h) Emprestar ou tomar emprestados materiais para realização das provas.
 - i) Ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal, antes do tempo mínimo de permanência estabelecido no item 9.16 ou ainda não permanecer na sala conforme estabelecido no item 9.20 do Edital.
 - j) Fazer anotação de informações relativas às suas respostas (copiar gabarito) fora dos meios permitidos.
- Caso alguma dessas exigências seja descumprida, o candidato será excluído do processo seletivo.**
11. Será ainda excluído do Concurso Público o candidato que:
 - a) Lançar mão de meios ilícitos para executar as provas.
 - b) Ausentar-se da sala de provas portando as Folhas de Respostas e/ou Cadernos de Questões, conforme o item 9.19 e 9.21.b do Edital.
 - c) Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos e/ou agir com descortesia em relação a qualquer dos examinadores, executores e seus auxiliares, ou autoridades presentes.
 - d) Não cumprir as instruções contidas no Caderno de Questões de provas e nas Folhas de Respostas.
 - e) Não permitir a coleta de sua assinatura.
 - f) Não se submeter ao sistema de identificação por digital e detecção de metal.
 12. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova e o cartão-resposta.
 13. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas.

Língua
Portuguesa

Legislação

Conhecimentos
Específicos

✂

RESPOSTAS

01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -	31 -	36 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -	32 -	37 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -	33 -	38 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -	34 -	39 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -	35 -	40 -

LÍNGUA PORTUGUESA

01 - Em entrevista à Revista *Veja*, Claire Wardle, pesquisadora da Universidade de Harvard que lidera o First Draft, projeto de combate à desinformação na internet, fala sobre notícias falsas que circulam na internet. Quanto a um trecho dessa entrevista, numere a coluna da direita, relacionando as respostas com as respectivas perguntas.

- | | |
|---|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Diz a máxima que não existe publicidade ruim. A verificação não pode acabar servindo como divulgação para informações deturpadas? 2. E qual é o ambiente em que essas habilidades deveriam ser ensinadas? 3. A senhora já afirmou que o WhatsApp está sob pressão no Brasil. Como lidar com a questão da poluição informativa na plataforma? 4. Qual foi o ponto de virada que fez o tema da desinformação se tornar tão central? | <ul style="list-style-type: none"> () No Brasil, poderia haver uma telenovela com um enredo sobre isso. Deveríamos falar disso em Hollywood, nas escolas, nas casas de repouso, em todo lugar, porque todo mundo é afetado por isso. () Há muita pesquisa acadêmica que sugere que dar oxigênio a um rumor é danoso. É preciso ter cuidado, porque um rumor sem amplificação não é problemático. () Quando Duterte foi eleito, nas Filipinas, houve um questionamento sobre a desinformação no Facebook, mas poucos pesquisadores estavam examinando a questão de perto. Então Trump foi eleito e as pessoas passaram a se questionar do porquê de um resultado eleitoral tão surpreendente. Começaram a investigar, e encontraram, por exemplo, sites de notícias enganosas feitas por adolescentes macedônios. () Precisamos pensar em um processo de dispersão de baixo para cima, achar influenciadores que tenham participação em muitos grupos de WhatsApp por todo o país. Precisamos mapear o país dessa maneira, de forma mais estratégica. |
|---|--|

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- a) 4 – 3 – 2 – 1.
- b) 2 – 3 – 4 – 1.
- c) 3 – 2 – 1 – 4.
- ▶ d) 2 – 1 – 4 – 3.
- e) 4 – 1 – 2 – 3.

O texto a seguir é referência para as questões 02 a 07.

O aplauso de pé, por Ruy Castro

Glenda Jackson, a atriz britânica, acaba de estreiar com “Rei Lear” na Broadway. Ela é danada. Nos anos 90, trocou sua carreira no cinema e no teatro por uma cadeira no Parlamento, candidatou-se a prefeita de Londres pelos trabalhistas e foi cogitada para o cargo de _____. Voltou ao palco e, _____ tempos, foi homenageada numa cerimônia em que estavam presentes diversas categorias de cabeças coroadas. Quando seu nome foi anunciado e ela surgiu no palco, a _____ a aplaudiu de pé por longos minutos. Glenda esperou os aplausos silenciarem, sorriu e disse: “Em Londres, não aplaudimos de pé”.

Aplausos, tudo bem – ela diria –, mas _____ de pé? Representar direito o papel é a obrigação do ator. O aplauso sentado é mais que suficiente.

Sempre foi assim. Ao surgir no cinema, com filmes como “Delírios de Amor” (1969) e “Mulheres Apaixonadas” (1971), de Ken Russell, e “Domingo Maldito” (1971), de John Schlesinger, foi como se viesse de um planeta mais adulto que o nosso. De saída, ganhou dois Oscars – que aceitou, mas não foi receber. E, embora fosse filha de um pedreiro e de uma faxineira, nunca escolheu seus _____ pelo que lhe renderiam em dinheiro, mas pelo que exigiriam dela como atriz. Aliás, o cinema nunca foi sua primeira opção, daí ter feito poucos filmes. O teatro, sim.

Se fosse uma atriz brasileira de teatro, Glenda Jackson teria de repetir todas as noites sua advertência sobre aplaudir de pé. No Brasil, assim que qualquer espetáculo termina, todos se levantam e, tenham gostado ou não, começam a bater palmas. Se já se começa pelo aplauso de pé, o que será preciso fazer quando tivermos realmente gostado de um espetáculo?

Neste momento, haverá outra atriz no mundo disposta a encarar o papel de Rei Lear? É uma peça de três horas e meia e serão oito récitas por semana. Glenda está com 82 anos. Isto, sim, é caso para aplaudir de pé.

(Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2019/04/o-apluso-de-pe.shtml>)

02 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.

- ▶ a) primeira-ministra – há – plateia – por que – papéis.
- b) primeira ministra – a – platéia – por que – papeis.
- c) primeira-ministra – a – plateia, – por quê – papeis.
- d) primeira-ministra – há – platéia – por quê – papeis.
- e) primeira ministra – há – plateia – porque – papéis.

03 - No trecho “E, embora fosse filha de um pedreiro e de uma faxineira, nunca escolheu [...]”, a expressão sublinhada estabelece uma relação de:

- a) alternância.
- ▶ b) concessão.
- c) conclusão.
- d) compensação.
- e) adição.

04 - Em qual dos trechos a seguir a vírgula foi empregada para marcar a omissão do verbo?

- a) “[...] assim que qualquer espetáculo termina, todos se levantam e, tenham gostado ou não, começam a bater palmas”.
- b) “Se já se começa pelo aplauso de pé, o que será preciso fazer quando tivermos realmente gostado de um espetáculo?”.
- c) “[...] tenham gostado ou não, começam a bater palmas”.
- d) “Neste momento, haverá outra atriz no mundo disposta a encarar o papel de Rei Lear?”.
- ▶ e) “[...] o cinema nunca foi sua primeira opção, daí ter feito poucos filmes. O teatro, sim”.

05 - Com base no texto, considere as seguintes afirmativas:

1. No primeiro parágrafo, “cabeças coroadas” faz menção a diferentes títulos da nobreza.
2. No início do terceiro parágrafo, a expressão “sempre foi assim” retoma a ideia presente em “o aplauso sentado é mais que suficiente”.
3. No terceiro parágrafo, “de saída” significa que ela foi premiada com o Oscar só mais ao final da carreira.
4. No terceiro parágrafo, o autor fez uso de travessão em vez de vírgula para realçar um gesto importante no processo descritivo da personalidade da atriz.

Assinale a alternativa correta.

- ▶ a) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

06 - Com base no texto, é correto inferir que:

- a) só tem sentido aplaudir de pé quando o público é qualificado.
- b) o público de teatro londrino é mais exigente que o brasileiro.
- ▶ c) aplaudir de pé, no Brasil, não tem significado especial.
- d) os brasileiros que frequentam teatro não consideram que representar bem seja obrigação do ator.
- e) o público brasileiro considera desrespeito ao trabalho do ator não o aplaudir de pé.

07 - No trecho “Aliás, o cinema nunca foi sua primeira opção, daí ter feito poucos filmes”, a oração grifada indica:

- a) oposição.
- ▶ b) consequência.
- c) alternância.
- d) acréscimo.
- e) concessão.

08 - Assinale a alternativa que apresenta a pontuação correta, conforme a língua padrão escrita.

- a) Outra consequência é que a pirâmide etária brasileira seria invertida, ou seja, haveria: mais idosos e menos jovens; processo que estamos atravessando para valer agora.
- b) Outra consequência, é que a pirâmide etária brasileira seria invertida ou seja, haveria mais idosos, e menos jovens. Processo que estamos atravessando para valer, agora.
- c) Outra consequência é que a pirâmide etária brasileira seria invertida. Ou seja haveria mais idosos e menos jovens, processo que estamos atravessando, para valer agora.
- ▶ d) Outra consequência é que a pirâmide etária brasileira seria invertida, ou seja, haveria mais idosos e menos jovens – processo que estamos atravessando para valer agora.
- e) Outra consequência é que, a pirâmide etária brasileira, seria invertida, ou seja: haveria mais idosos, e menos jovens (processo que estamos atravessando para valer, agora).

O texto a seguir é referência para as questões 09 e 10.

Uma espécie comum na fauna das redes sociais é o comentarista que não se conforma com os gastos em ciência que não se revertem diretamente em descobertas classificadas como “úteis”. Por “úteis”, entenda a cura do câncer, a solução para a miséria na África ou algo do tipo. Esse leitor acha que não tem cabimento apontar antenas para o céu em busca de ETs enquanto os hospitais públicos do Rio não têm antibióticos.

Logo de cara, o argumento não é tão ruim assim. Afinal, utilidade prática é um ótimo critério para investir dinheiro público. Pena que ele quase nunca foi adotado. Prova disso é que, de 1940 em diante, os EUA, sozinhos, gastaram pelo menos 5,48 trilhões de dólares em armamento nuclear. Isso foi só 7% do custo total da birra com a União Soviética. Também foi necessário projetar os mísseis e aviões que levariam essas bombas por aí, é claro. Cada unidade do bombardeiro “invisível” B-2 Spirit (que só foi terminado em 1997, anos após a queda do Muro de Berlim) saiu por 2,1 bilhões de dólares. [...]

Hoje, na feliz ausência de um conflito armado de grande escala, um dos jeitos mais fáceis de unir pessoas de diferentes especialidades é buscar alienígenas – ou tentar imaginar como eles seriam, uma área de pesquisa conhecida como astrobiologia.

Fomentar um ambiente produtivo assim não é nem de longe tão caro quanto parece. Uma das pedras fundamentais da astrobiologia foi o telescópio Kepler, o caçador de exoplanetas da Nasa – que já encontrou bem mais de 3 mil mundos fora do Sistema Solar, vários com potencial para abrigar vida como a conhecemos (ou vida como não a conhecemos, que é justamente o foco da astrobiologia). Ele custou 550 milhões de dólares – um quarto do valor de um único B-2 Spirit. Questão de prioridades?

09 - O autor emite sua opinião a partir de uma perspectiva:

- a) militar.
- b) política.
- c) sociológica.
- ▶ d) econômica.
- e) científica.

10 - Considere as seguintes estratégias discursivas:

1. demonstrar que o princípio da utilidade não costuma orientar a destinação de recursos econômicos.
2. demonstrar que pesquisas para encontrar alienígenas não só atendem o princípio da utilidade como envolvem menos recursos.
3. demonstrar que a utilidade não deve ser um critério para nortear a destinação de recursos para a pesquisa.

É/São estratégia(s) do autor para debater com os internautas identificados na primeira linha do texto:

- a) 2 apenas.
- b) 3 apenas.
- ▶ c) 1 e 2 apenas.
- d) 1 e 3 apenas.
- e) 1, 2 e 3.

11 - Considere o seguinte trecho:

Há quem diga que um dos sonhos das mães que têm filhos homens é poder levá-los ao altar. Dona Zenaide, porém, talvez não _____. Internada na UTI do Hospital Santa Catarina com câncer no pulmão, ela _____ ausente da cerimônia em que o filho, Marcos Zimmermann, _____ a união com Jaqueline Sadzinski.

Mas Marcos não _____ admitir que no dia de seu casamento dona Zenaide não _____ ali.

E foi assim, como o apoio de médicos, enfermeiros, que ele começou a organizar uma logística para que a mãe pudesse participar do matrimônio, que ocorreu na Paróquia São Pedro Apóstolo, no Centro de Gaspar. Deu certo. Mesmo com dificuldades por conta das questões que envolvem a saúde da mulher de 59 anos, ela entrou na igreja empurrada pela filha, e ao lado do noivo, o filho.

(Disponível em: <<https://www.nsctotal.com.br/noticias/com-apoio-de-medicos-mae-sai-da-uti-para-ir-ao-casamento-do-filho-em-gaspar>>. Acesso em 25, mar. 2019)

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima na ordem em que aparecem no texto.

- a) conseguiria – ficaria – celebrará – podia – estivesse.
- ▶ b) conseguisse – ficaria – celebraria – poderia – estivesse.
- c) conseguisse – ficará – celebraria – poderia – estaria.
- d) conseguiu – ficaria – celebrará – podia – estará.
- e) conseguiria – ficará – celebrasse – podia – estaria.

12 - Considere o seguinte início de um texto adaptado da *Folha de S. Paulo* (03/2019):

Como tratar o refluxo?

O refluxo acomete entre 10% e 20% da população e costuma estar relacionado a histórico familiar, obesidade, idade, tabagismo e alimentação.

Numere os parênteses a seguir, identificando a ordem das ideias que dão sequência lógica ao trecho acima.

- () Também deve-se evitar comer e deitar em seguida. O ideal é dormir somente duas ou três horas após a última refeição, segundo Eduardo Antônio André, diretor da Federação Brasileira de Gastroenterologia.
- () A doença e seus sintomas, como azia e regurgitação – além de asma, rouquidão, tosse, mau hálito e erosão de dente em alguns casos –, ocorre quando o líquido do estômago retorna para o esôfago e irrita suas paredes.
- () Para casos crônicos, podem ser usados medicamentos. A última opção, e somente para alguns casos, é cirúrgica, mas ela tem efeito limitado a longo prazo, além da possibilidade de complicações no pós-operatório.
- () “Doença do refluxo é doença boa para saúde”, diz André, brincando por conta do problema exigir hábitos saudáveis para o seu controle. “Não pode comer muito, não pode deitar depois de comer, precisa perder peso”.
- () A primeira medida para cuidar do problema são alterações no estilo de vida, com controle na ingestão de café, álcool e gorduras, alimentos que podem facilitar o refluxo. Não é necessário cortar alimentos, mas vale evitar comê-los como se não houvesse amanhã.

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta dos parênteses, de cima para baixo.

- a) 3 – 2 – 1 – 4 – 5.
- b) 4 – 3 – 5 – 2 – 1.
- c) 4 – 3 – 1 – 2 – 5.
- d) 5 – 1 – 4 – 3 – 2.
- ▶ e) 3 – 1 – 5 – 4 – 2.

13 - Considere o seguinte texto:

Quantos anos você tem (de acordo com seu intestino)?

O número de voltas que a Terra deu ao redor do Sol desde que você nasceu é apenas uma das formas de medir a sua idade. O envelhecimento, afinal, é uma medida de quanto o seu organismo já se desenvolveu – e, depois de uma certa fase, de quanto ele já se deteriorou.

Há quem envelheça num ritmo muito mais rápido que o normal, e quem mantenha um corpinho relativamente jovem, apesar de sua data de nascimento. Para calcular essa idade biológica, a ciência conta com truques como medir, por exemplo, as pontinhas dos cromossomos, chamados telômeros. Quanto mais curtos, em geral, maior o nível de envelhecimento celular de alguém. Agora, porém, cientistas acreditam que encontraram outra medida importante – no intestino. Usando inteligência artificial, eles descobriram que a coleção de bactérias que vive no intestino de cada pessoa (o microbioma) sofre variações típicas para cada faixa etária. Desse padrão, emerge também o fato de que algumas pessoas têm a “idade intestinal” incompatível com a data de nascimento – o microbioma pode estar numa fase mais “velha” ou mais “jovem” que o esperado para a idade do indivíduo.

Essas descobertas são essenciais para cientistas que estudam a longevidade. Ao entender as características (inclusive microbióticas das pessoas que envelhecem melhor, eles podem investigar como melhorar a velhice de todo mundo.

(Revista *Superinteressante*, ed. 400, março 2019)

Com base no texto, identifique as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () O autor menciona 3 maneiras de calcular a idade de uma pessoa.
 () A nova forma de medir a idade das pessoas encontradas pelos cientistas vai permitir retardar a velhice.
 () Nenhum dos modos de medir a idade mencionados elimina a possibilidade de discrepância entre as condições físicas apresentadas e a idade biológica efetiva.

Assinale a alternativa correta que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – F.
 b) V – F – F.
 ► c) V – F – V.
 d) F – V – V.
 e) V – V – V.

A tira a seguir é referência para as questões 14 e 15.



14 - Para produzir o efeito de humor que caracteriza a tirinha acima, o autor emprega:

- a) a ironia presente no trecho “Puxa... sei como é isso, Camilo...”.
 b) a expressão facial de Armandinho, que varia a cada quadrinho.
 c) a conotação, atribuidora de sentido figurado à palavra “peregrino”.
 d) os pontos de exclamação para enfatizar a opinião de Armandinho.
 ► e) a ambiguidade produzida pela interpretação de Armandinho da fala de Camilo.

15 - O valor semântico da conjunção “mas”, no último quadrinho, é:

- a) conclusivo.
 b) alternativo.
 ► c) adversativo.
 d) explicativo.
 e) aditivo.

LEGISLAÇÃO

16 - Um estudante menor de idade tentou conversar com a diretora da escola sobre critérios de avaliação utilizados por um professor. A diretora da escola considerou tal atitude impropriedade, não viabilizou diálogo e encerrou o caso. Com base nessa situação hipotética, e à luz do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/90, Capítulo IV, assinale a alternativa correta.

- a) A diretora agiu em conformidade com o ECA, posto que não se aplica o direito à contestação de critérios avaliativos por parte de estudantes menores.
- b) A competência para apurar critérios avaliativos é dever restrito à equipe pedagógica. A diretora agiu conforme o ECA, pelo qual a contestação por parte de estudantes pode ser interpretada como desrespeito.
- c) A fim de proteger e assegurar o direito à aprendizagem do estudante, a atitude da diretora foi coerente com os princípios educacionais que orientam que as avaliações escolares devem ser consideradas medidas socioeducativas invioláveis.
- ▶ d) A atitude da diretora violou o ECA, visto que essa lei assegura o direito da criança e do adolescente de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- e) Visando garantir o respeito e a autonomia do professor em sala de aula, o ECA estabelece que os dirigentes de estabelecimentos de ensino devem considerar contestações de estudantes somente quando houver elevados níveis de repetência, razão pela qual a diretora agiu corretamente.

17 - Em 2015 foi sancionada a Lei nº 13.146/2015, que instituiu o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Observa-se que esse Estatuto estabelece mudanças relacionadas à proteção da dignidade da pessoa com deficiência, avançando em muitos aspectos relacionados à garantia de direitos, à cidadania, à educação, à acessibilidade, ao trabalho e ao combate ao preconceito e à discriminação. A respeito do assunto, considere as seguintes afirmativas:

1. O Estatuto garante à pessoa com deficiência direito à igualdade de oportunidades e a não sofrer nenhuma espécie de discriminação, negligência, exploração, violência, tratamento degradante ou desumano e opressão.
2. Outros avanços na legislação contidos no Estatuto referem-se à plena capacidade civil da pessoa com deficiência, garantindo-lhe o direito de constituir família, casar-se, realizar planejamento familiar e decidir sobre o número de filhos.
3. A Lei incube ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar sistemas educacionais inclusivos em todos os níveis e modalidades.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- ▶ e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

18 - As Leis nº 10.639/03 e 11.645/08 estabelecem diretrizes e bases da educação nacional, regulamentando a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino. Com relação ao assunto, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Essas Leis possibilitam ações educativas que podem ampliar a consciência política, histórica e cidadã dos estudantes, fortalecendo identidades étnico-raciais e culturais de povos indígenas, africanos e afro-brasileiros, ressaltando a diversidade que caracteriza a formação da população brasileira.
- () As sanções dessas leis determinam como dever restrito aos professores de história incluir conteúdos referentes à cultura e história de africanos, afro-brasileiros e indígenas no currículo oficial de suas disciplinas.
- () A promulgação dessas Leis contribuiu para ressignificar a pluralidade étnico-racial brasileira, valorizando a cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- () A relevância dessas Leis para a sociedade brasileira está relacionada, principalmente, ao rompimento de imagens negativas ou distorcidas, historicamente construídas, sobre os povos africanos, os afro-brasileiros e os indígenas, e à obrigatoriedade de ações educacionais que combatam quaisquer tipos de preconceito e discriminação.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – F – F – V.
- b) F – V – V – F.
- c) F – V – F – V.
- d) V – V – V – F.
- ▶ e) V – F – V – V.

19 - Considerando a Lei nº 13.803/19, que altera o Artigo 12 da Lei nº 9.394/96, é dever das instituições de ensino notificar imediatamente ao Conselho Tutelar do Município a relação de alunos que apresentarem quantidade de faltas acima do seguinte percentual permitido em lei:

- a) 25%.
- ▶ b) 30%.
- c) 45%.
- d) 50%.
- e) 60%.

20 - A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que determina os conhecimentos e habilidades essenciais que devem garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes. A respeito do assunto, conforme a última versão desse documento, considere as seguintes afirmativas:

1. A BNCC tem como um de seus marcos legais o Artigo 205 da Constituição Federal de 1988, que reconhece a educação como um direito fundamental de todos e um dever compartilhado entre o Estado, a sociedade e a família.
2. Conforme a BNCC, as decisões pedagógicas devem considerar o desenvolvimento de competências, com indicações claras sobre o que os alunos devem “saber”, e sobre o que eles devem “saber fazer”.
3. A implementação da BNCC deve levar em conta a diversidade cultural, social e econômica dos estados brasileiros, possibilitando que cada instituição de ensino construa o seu currículo de forma independente, e autônoma usando como base somente as necessidades da comunidade local a qual atende.
4. Considerando que a Educação Básica deve propender à formação e ao desenvolvimento humano, a BNCC defende explicitamente o compromisso com a educação integral.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- ▶ d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 - Um caso comumente vivido por professores de 6º ano na lida com conteúdos sobre as camadas da Terra diz respeito à seguinte situação: ao se solicitar que os alunos representem através de um esquema a estrutura do planeta, indicando a camada na qual a humanidade vive, não são poucas as crianças que apontam o manto, sob a alegação de que, caso fosse a crosta, “as pessoas cairiam da Terra...”. Considerando os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia, situações como a apontada permitem concluir que:

- a) o espaço é uma experiência objetiva realizada por meio da ação e do movimento.
- b) a falsa ideia de objetividade que o desenho sugere o torna incompatível com processos de avaliação.
- c) o objetivo da relação ensino-aprendizagem é contrapor-se às determinações do meio cultural.
- d) o conteúdo “camadas da Terra” é impróprio para a faixa etária correspondente ao 6º ano.
- ▶ e) para certas crianças, a representação do espaço envolve aspectos muito próximos do real.

22 - O pensamento geográfico, que até então fora o de homens diretamente associados ao aparelho de Estado e ao exército, ocupados com uma prática política e militar, desdobra-se no século XIX e passa a fazer parte dos programas dos colégios e escolas primárias, atingindo todos os futuros cidadãos. Essa geografia culmina no nível superior com aqueles que têm por encargo a formação dos docentes (adaptado de Raquel M. F. do Amaral Pereira, *Da geografia que se ensina à gênese da Geografia Moderna*). A respeito do assunto, assinale a alternativa correta.

- ▶ a) Os conhecimentos escolares veiculados por essa geografia cumpriam uma função que consiste em obstaculizar uma reflexão política a propósito do espaço.
- b) O espaço geográfico presente na forma de trabalhar o conteúdo dessa geografia escolar era concebido como espaço produzido e reproduzido pelos homens nas relações entre si e com a natureza.
- c) Os livros didáticos e os programas desta disciplina eram pródigos em exemplos de situações em que natureza e sociedade são trabalhadas como duas instâncias que se articulam dialeticamente.
- d) O encontro da geografia do Estado com a geografia escolar foi determinante na atribuição da formação da consciência espacial cidadã enquanto finalidade da disciplina.
- e) O discurso geográfico em sua forma escolar passou a funcionar como um instrumento de controle do espaço e de dominação da população.

23 - Esta minha proposta para a cartografia no ensino fundamental e médio calca-se sempre na Cartografia como meio de transmissão de informação, deixando para traz a época em que se copiavam mapas, pela simples razão de copiá-los, e não objetivamente para análise das relações que ocorrem no espaço geográfico.

(Adaptado de Maria Elena Ramos Simielli, *Cartografia no ensino fundamental e médio*, p. 107-108.)

A respeito da proposta de ensino da Cartografia Escolar citada pela autora, assinale a alternativa correta.

- a) A cartografia voltada para os anos iniciais deve levar os alunos a ter um contato com as convenções cartográficas internacionalmente padronizadas.
- ▶ b) O mapa é, mais que um produto, um processo que não se reduz a levantamentos topográficos e geodésicos, medidas de precisão e formas materiais.
- c) A alfabetização cartográfica no Ensino Médio deve ter como ponto de partida a realidade tridimensional, e de chegada, a imagem bidimensional.
- d) O trabalho com mapas nos anos finais do Ensino Fundamental deve obedecer a uma sequência de conteúdos: elementos da linguagem cartográfica, coordenadas geográficas, escalas, sistemas de projeções e fusos horários.
- e) Estimar uma altitude entre duas curvas hipsométricas é uma aquisição metodológica menos complexa, de modo que pode ser desenvolvida de forma integrada nas aulas sobre relevo e estrutura geológica no 6º ano.

- 24 - "... na mesa o mapa pode ser apenas um pedaço de papel, mais nada, e, no entanto, ele significa um grandioso universo cheio de símbolos e legendas, maravilhosamente mudo enquanto fala para quem o olhar. O mapa representa para nós, não nós a ele, e assim vai escorregando como se fosse areia colorida entre os nossos dedos. O mapa é uma grande representação, esse é o seu papel, o resto é impressão".

(Manoel Fernandes. Adaptado de SEEMANN, J. *Carto-crônica*, p. 23.)

A respeito do assunto, considere as seguintes afirmativas:

1. **Mapas são criações humanas, narrativas, mensagens, ideologias, discursos e construções socioculturais.**
2. **Uma finalidade da educação cartográfica é possibilitar ao usuário de mapas associar a representação de um espaço ao seu correlato na realidade.**
3. **Os mapas mudos são um recurso necessário para a aquisição da escala cartográfica.**
4. **Existem diferentes mapas para diferentes usuários, mas o caráter esférico do planeta e a importância estratégica dos lugares devem ser enfatizados no ambiente escolar.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
 - b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
 - c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
 - ▶ d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
 - e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- 25 - Acreditamos que o mundo está globalizado, sendo este entendido como um todo sistêmico, desigual e combinado, ou seja, ele não é formado por partes separadas e fragmentadas, estanques e sem relações entre si, uma vez que, em virtude dos avanços técnicos, científicos e informacionais, o mundo se apresenta, enquanto possibilidade, por inteiro em todas as partes e para todas as pessoas.
(Adaptado de Rafael Straforini, *Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais*, p. 171.)

A respeito do ensino da realidade social contemporânea através da Geografia Escolar, assinale a alternativa que guarda coerência com o pensamento do autor.

- a) A geografia escolar deve contribuir para a leitura crítica do espaço geográfico, respeitando-se os limites do observável e do percebido do imediato concreto, porém apontando na direção de relações mais abstratas.
- b) O ponto de partida das aulas de geografia deve ser o conhecimento sistematizado pela ciência geográfica e transposto didaticamente para os currículos escolares.
- c) Na medida em que se concebe o espaço geográfico como uma totalidade-mundo, o ponto de partida dos estudos deve ser a parte, pautado nas experiências concretas do educando e de acordo com a ordenação dos níveis e dimensões do espaço.
- ▶ d) A finalidade não está em ensinar a partir da realidade, mas em buscar o sentido que se dá a essa realidade, ponto de encontro de lógicas locais e globais, próximas e longínquas.
- e) As escalas explicativas devem se dar de forma progressiva, ou seja, primeiro estudando-se uma geografia geral, depois a do Brasil, a seguir a da América, e assim sucessivamente até atingir a da Europa.

26 - A respeito do livro didático e seu uso nas aulas de Geografia, assinale a alternativa correta.

- a) Os livros didáticos são submetidos a uma avaliação que assegura que seus textos adotem uma linguagem científica, seus dados sejam atualizados e os conteúdos isentos de juízos de valor.
- b) Em razão da existência de um único currículo obrigatório de Geografia, os manuais didáticos da área têm se caracterizado pela pequena disponibilidade de títulos paradidáticos e coleções.
- c) Os livros didáticos de Geografia são corresponsáveis na transmissão dos objetivos e finalidades da disciplina escolar: preconizar o nacionalismo patriótico entre os educandos.
- d) Para que o livro didático possa desempenhar um papel mais efetivo no processo educacional, como um dos instrumentos de trabalho de professores e alunos, o Estado deve interferir o mínimo possível na sua produção e distribuição.
- ▶ e) Além de explicitar os conteúdos escolares, o livro didático é um suporte de métodos pedagógicos, por conter exercícios, sugestões de trabalho e formas de avaliação.

27 - A imagem, no ensino de Geografia, pode significar um poderoso recurso didático no processo de ensino-aprendizagem. Assim, a fim de potencializar os resultados de seu uso nas aulas da disciplina, deve-se considerá-la como:

1. **um recurso que possibilite situações de ensino em que as pesquisas e métodos de investigação do geógrafo possam ser associados às necessidades específicas do ensino de Geografia.**
2. **uma complementação do texto ou recurso de onde é possível extrair informações e promover articulações com o conteúdo da escrita.**
3. **um recurso que ultrapasse a constatação daquilo que o professor trata oralmente ou do que é expresso na linguagem escrita, proporcionando o desenvolvimento do espírito crítico.**
4. **um meio didático facilitador para o entendimento de fatos da realidade imediata dos educandos e recurso para prender a atenção de alunos acostumados com a profusão de imagens e sons do mundo audiovisual.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- ▶ d) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

- 28 - Podemos analisar o urbano a partir de dois pontos de vista: o do produtor que necessitará de equipamentos de infraestrutura de informações, de inovação e de amplas instalações, e o do cidadão que se apropria do espaço em função das necessidades inerentes à reprodução da vida: o habitar e o trabalho, incluindo o lazer.

(Adaptado de Ana Fani Alessandri Carlos, *Apresentando a metrópole na sala de aula*, p. 84.)

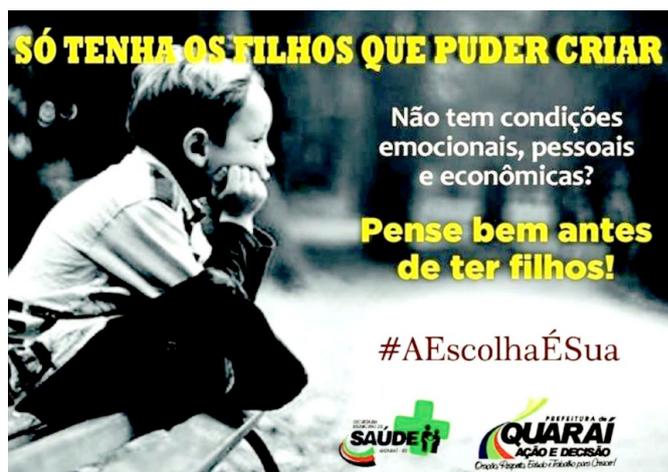
Com base no texto acima, assinale a alternativa cujo tema guarda relação com o ponto de vista do cidadão, apontado pela autora.

- a) Evolução das cidades.
 - b) Rede e hierarquia urbanas.
 - c) Atividades do setor terciário.
 - ▶ d) Direito à cidade.
 - e) Tecnopolos.
- 29 - O tema *Geografia e Violência Urbana*, importante para se pensar a sociedade e o espaço, é extremamente complexo, pois depende, para sua análise, de múltiplos elementos. A indagação é: como geografizar a violência urbana para compreender sua complexidade, sem cair no senso comum, nas informações da mídia?

(Adaptado de Arlete Moysés Rodrigues, *Geografia e violência urbana*, p. 77.)

A respeito do ensino, em sala de aula, do espaço urbano brasileiro e da violência urbana, assinale a alternativa que condiz com a ideia da autora do texto acima.

- a) A falta de emprego e de moradia nas áreas periféricas deve ser atribuída ao descompasso entre o crescimento da população e a disponibilidade de recursos.
 - b) A exclusão social dos benefícios da urbanização deve ser atribuída à falta de poder aquisitivo dos indivíduos.
 - ▶ c) A expulsão do morador urbano de sua moradia para inseri-lo em outras atividades ou parcelas do espaço urbano deve ser atribuída à expansão territorial dos limites da cidade.
 - d) A racionalidade econômica deve justificar o porquê de os investimentos não serem destinados à população que mora em áreas carentes de infraestrutura.
 - e) Os problemas urbanos relacionados ao inchaço das cidades devem ser justificados pela falta de participação da população na elaboração dos planos diretores dos municípios.
- 30 - A imagem ao lado possibilita lidar com temas da geografia da população, entre eles as teorias demográficas. Em uma aula de geografia, relacionando aspectos demográficos e democracia, o aproveitamento da mensagem contida no cartaz dessa campanha deve destacar:
- ▶ a) a ideia da concepção como ato de responsabilidade.
 - b) o incentivo ao controle da natalidade.
 - c) a restrição ao direito de escolha dos pais.
 - d) o caráter autoritário da mensagem.
 - e) o protagonismo dos órgãos de saúde pública.



- 31 - O horizonte geográfico de uma criança expande à medida que ela cresce, mas não necessariamente passo a passo em direção à escala maior. Seu interesse e conhecimento se fixam primeiro na pequena comunidade local, depois na cidade, saltando o bairro; e da cidade seu interesse pode pular para a nação e para lugares estrangeiros, saltando a região.

(Adaptado de Yi-Fu Tuan, *Espaço e lugar*, p. 35)

Considerando os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia, o pensamento do autor possibilita afirmar que:

- a) a formação de uma consciência espacial articulada à construção da cidadania demanda que os estudos se iniciem e se pautem nos conceitos centrais da ciência geográfica em detrimento do recorte espacial dos conteúdos.
- ▶ b) os programas escolares de Geografia podem dispensar a usual estrutura fundada na lógica da metodologia dos círculos concêntricos, além de apontar para o uso da escala geográfica de análise.
- c) as relações reinantes atualmente entre a Geografia Escolar e a Geografia Universitária projetam, na organização curricular escolar, uma estrutura em grandes divisões: Geografia Física, Geografia Humana, Geografia Geral e Geografia Regional.
- d) as crianças não possuem qualquer conhecimento inato, razão pela qual devem ser ensinadas a pensar o espaço pelos adultos, embora tomando-se por base suas próprias experiências.
- e) a conotação de espaço fechado atribuída ao espaço mais próximo da criança vai ao encontro da relação que os indivíduos móveis de hoje possuem com as dimensões do espaço geográfico de suas vidas sociais.

32 - No interior do grupo das disciplinas escolares, a Geografia situa-se como um campo por excelência da multidisciplinaridade. Assim, na literatura podem ser encontrados inúmeros elementos para ilustrar processos espaciais, a exemplo do caso que se segue: “A estrada é uma espada. A sua lâmina rasga o corpo da terra. Não tarda que a nossa nação seja um emaranhado de cicatrizes, um mapa feito de tantos golpes que nos orgulharemos mais das feridas que do intacto corpo que ainda conseguiremos salvar.

(Adaptado de Mia Couto, *Mulheres de cinzas*, p. 10).

A respeito do assunto, assinale a alternativa correta.

- a) O texto evidencia que praticamente todos os recantos do planeta são atingidos por um processo que os vincula a um destino comum, sendo necessário salientar que as modificações em curso desenvolvem-se de forma homogênea.
- ▶ b) O conceito que se articula ao texto é o do território, campo de força multiescalar, produzido por meio da apropriação e da ocupação de um espaço por agentes, que resulta em formas espaciais, compostas de tessituras, nós e redes.
- c) Considerando o sentido do texto, o conteúdo de uma paisagem natural equatorial como a da Amazônia mantém-se inalterado na presença de povos indígenas, em decorrência da maneira como eles se apropriaram de seus recursos.
- d) A viabilidade do uso de recursos literários nas aulas de geografia depende da sua integração com o programa da disciplina e do auxílio da teoria literária para o entendimento pelos alunos.
- e) A cartografia que dialoga com a literatura deve apresentar os mapas com gráficas poéticas e políticas, em oposição aos mapas provenientes da cartografia oficial e sua equivalente distribuição dos fatos pelo território.

33 - A Cartografia Escolar estabelece uma interface com a Educação e a Geografia Escolar e possibilita o desenvolvimento de metodologias de ensino, além da construção de recursos didáticos. A respeito da Cartografia Tátil para fins didático-pedagógicos, assinale a alternativa correta.

- ▶ a) As informações percebidas pelos alunos com deficiência visual por meio de outros sentidos são de essencial importância, pois seu mundo é, sobretudo, um mundo de diferentes texturas, temperaturas, sons e aromas.
- b) A escola consciente de sua função social envida esforços para que o alunado de baixa visão se adapte às práticas de inclusão social nela predominantes.
- c) A ideia que muitos profissionais possuem de que os alunos com deficiência visual não têm capacidade para estudar e entender as representações gráficas obsta o desenvolvimento de uma cartografia inclusiva.
- d) O papel do professor é o de um intermediário no processo de reprodução do conhecimento cartográfico, cujo grau de eficiência é definido pela sua capacidade de adaptação desse conhecimento para os alunos deficientes visuais.
- e) As representações gráficas que são apreendidas essencialmente pela visão ainda carecem de melhor adaptação para serem percebidas pelo tato.

34 - Segundo o geógrafo francês Maximilien Sorre, “o clima é a série de estados atmosféricos acima de um lugar e sua sucessão habitual”. Um encaminhamento metodológico coerente com o conceito de Sorre para a apropriação dos climas do Sul do Brasil por parte de educandos dos anos finais do Ensino Fundamental é:

- a) estabelecer um número considerável de generalizações para os alunos apreenderem os elementos formadores do clima, um a um, para, então, conduzi-los ao entendimento do clima através de uma síntese.
- b) proceder a uma descrição dos tipos climáticos do país, comparando-os entre si, espacializando-os através de mapas e avaliando suas influências no cotidiano das pessoas.
- c) definir os pré-requisitos necessários para o entendimento do clima, tais como forma e movimentos da Terra, a posição da Terra no Sistema Solar e origem dos dias e das noites bem como das estações do ano.
- d) expor as principais classificações climáticas paralelamente às massas de ar correspondentes a cada tipo de clima e as influências exercidas na sua formação.
- ▶ e) orientar a observação diária do tempo meteorológico para construir a noção da movimentação das massas de ar e da formação e passagem dos sistemas frontais.

35 - O estudo do meio é um importante método de ensino utilizado por escolas públicas e particulares de maneira diversificada e, muitas vezes, sem a necessária reflexão sobre as razões de sua prática. A respeito do assunto, considere as seguintes afirmativas:

1. A natureza, que via de regra é estudada em fragmentos, pode ser vista e analisada de forma integrada em um estudo do meio, tanto em seus elementos constitutivos como na relação que as pessoas estabelecem com ela.
2. A modalidade de ensino de EJA não tem como efetivar os estudos do meio, pelo fato de a maior parte dos estabelecimentos de ensino desenvolver suas atividades didático-pedagógicas no turno noturno.
3. Há trabalhos de estudos do meio feitos para o aprofundamento de determinados temas e conteúdos, embora ainda haja aqueles que consideram o estudo do meio apenas como um passeio.
4. Os estudos do meio ainda apresentam um obstáculo a ser superado: ao priorizar o método em detrimento do conteúdo, sua prática significa um certo esvaziamento do currículo escolar.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- ▶ b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

36 - Em decisão sobre temática da maior relevância, o Superior Tribunal Federal (STF) confirmou, em 28 de março de 2019, a constitucionalidade do sacrifício de animais na realização de cultos de religiões de matrizes africanas. Suponha uma aula sobre Geografia da Religião na qual seja debatida essa informação. Subjaz a essa decisão do STF:

- a) a garantia do respeito pelas convicções religiosas dos indivíduos da defesa da vida física.
- b) a natureza entendida como um bem a serviço do ser humano, que deve ser protegido por motivos de utilidade.
- ▶ c) a proteção da liberdade do indivíduo e da sua possibilidade de desenvolver plenamente a própria identidade.
- d) a eliminação do poder de um homem sobre o outro e o poder da humanidade sobre a natureza.
- e) a terra e o ambiente em geral como dotados de um valor intrínseco, devendo, portanto, ser respeitados por si mesmos.

37 - O entendimento do mundo atual demanda, entre outros conhecimentos e habilidades, um certo domínio e compreensão dos fusos horários, um “conteúdo” das aulas de Geografia desde longa data. A esse respeito, assinale a afirmativa correta.

- a) Por uma questão de didática, os limites dos fusos horários devem ser apresentados aos alunos coincidindo com os meridianos.
- ▶ b) Os avanços das tecnologias de comunicação e informação provocaram uma aceleração do tempo e uma compressão do espaço, daí que o uso do fuso horário vai muito além de um simples cálculo em sala de aula.
- c) A definição dos quatro fusos horários do Brasil baseou-se no princípio de que a esfera terrestre movimenta-se 15 graus a cada hora.
- d) É a extensão territorial no sentido leste-oeste o fator determinante na configuração dos fusos horários dos países.
- e) O espaço geométrico, o relógio e o calendário são meios necessários para medir a experiência humana contemporânea.

38 - O mapa de Dubai, horizontal e alongado, é composto por três faixas: a do mar, a da cidade e a do deserto. É uma cidade quase artificial construída no meio do nada. Não teve um crescimento orgânico, como a maioria de cidades do mundo. Foi edificada rapidamente sobre o alicerce do dinheiro.

(Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/03/21/elviajero/1553179261_489099.html.)

A respeito do processo de produção e organização do espaço, o texto acima pode ser aproveitado em sala de aula para justificar que:

- a) os elementos naturais possuem uma pequena influência nesse processo, pois vão sendo progressivamente modificados pelo trabalho humano.
- b) quanto menor for o desenvolvimento tecnológico de uma sociedade, maior será sua dependência diante do meio natural.
- c) o meio ambiente do ser humano encontra-se dividido em meio ou paisagem natural e meio social ou cultural.
- ▶ d) o ser humano não possui uma área específica, um tipo de clima ou de relevo que determine sua fixação na superfície terrestre.
- e) medidas conservacionistas proporcionam a utilização dos recursos naturais em benefício do maior número de pessoas e pelo maior período de tempo possível.

39 - Os objetivos da Geografia já encaminham por si só algumas reflexões sobre os conteúdos a serem trabalhados na sala de aula. Afinal, os conteúdos são instrumentos e a escolha desses instrumentos vai depender de sua utilidade para os alunos.

(CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia e práticas de ensino*. Goiânia: Alternativa, 2002. p. 14).

A respeito do assunto, considere as seguintes alternativas:

1. Para a formação de conceitos geográficos instrumentalizadores do pensamento espacial é necessário tomar como dimensão do conhecimento geográfico o espaço vivido cotidianamente na prática social dos alunos.
2. Com a internacionalização do fato industrial e com a consolidação de uma rede global de comunicações, difundir uma ideologia patriótica e nacionalista é o escopo da geografia escolar na contemporaneidade.
3. Uma geografia escolar que concebe o espaço geográfico como espaço social, construído, pleno de lutas e conflitos sociais deve ir além do ensino dos fatos, propondo questionamentos que neguem a suposta realidade dos fatos.
4. Ao lidar com localizações, a geografia escolar nos dias de hoje deve proporcionar a instrumentalização do aluno de modo a apreender as determinações e implicações das localizações.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- ▶ d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

40 - A ilustração ao lado é a reprodução de um cartaz do artista uruguaio Joaquim Torres-Garcia, de 1943.

Sua utilização crítica na sala de aula deve permitir ao aluno compreender que:

- a) O mapa invertido do artista apresenta um grave equívoco, pois o Sul fica para cima.
- b) Os mapas são representações neutras, e o artista destacou isso em sua obra.
- ▶ c) O artista valeu-se da ideia de que inexistente uma única e verdadeira forma de representação cartográfica.
- d) Uma obra de arte não possui caráter científico, daí sua inadequação para o ensino da cartografia.
- e) A simbologia já convencionalizada deve ser respeitada segundo as normas cartográficas.

